

Dois anos do Observatório Cidadão de Piracicaba

Renato
Morgado



É coordenador de políticas públicas da Imaflora e membro do Observatório Cidadão de Piracicaba

Há uma demanda crescente dos brasileiros por mais participação e transparência nas discussões e decisões que afetam suas vidas. Para isso a sociedade tem reivindicado a criação e o aprimoramento de instrumentos que permitam a apresentação de demandas e propostas, o debate e a influência efetiva na elaboração das políticas públicas. Decisões tomadas de forma centralizada pelos gestores públicos com pouco diálogo e abertura, podem até cumprir em alguns casos as exigências legais, porém não geram a legitimidade necessária e são, e serão, cada vez mais, questionadas pela população.

Em relação à transparência, a legislação é clara: trata-se de regra, o sigilo é a exceção. Nesse sentido, os órgãos públicos devem divulgar de forma proativa diferentes tipos de informações e responder pedidos da população, sempre de forma rápida e em uma linguagem de fácil compreensão.

Apesar dos avanços legais (hoje contamos com a Lei de Acesso à Informação e existem diversos mecanismos de controle social, como os conselhos, as conferências, as audiências públicas e o orçamento participativo), o aprofundamento democrático ainda é um grande desafio. Os instrumentos existentes carecem de consolidação e sempre existe a possibilidade de recuos, haja vista a tentativa por parte do Congresso Nacional de derrubar o Decreto Federal que instituiu a Política Nacional de Participação Social.

É importante frisar que todos aqueles comprometidos com o interesse público ganham com governos mais abertos. Os cidadãos por poderem exercer seu direito de participar e de saber das decisões e dos atos públicos e os governos por tomarem decisões mais acertadas e pactuadas com os diversos setores da sociedade.

Piracicaba não é diferente em relação a esse contexto. Temos hoje uma sociedade mais ativa e exigente em relação à transparência e à participação do que tínhamos alguns anos atrás. Um dos marcos desse processo foi a I Conferência Municipal de Transparência e Controle Social, realizada em 2011, que agregou pessoas e instituições interessadas em debater esses temas.

Foi desse processo que nasceu o Observatório Cidadão de Piracicaba, que completa

essa semana dois anos de atividades. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a OAB, Casvi, Imaflora, Pira21, Florespi, Pasca e Unesp e tem buscado contribuir para o aprimoramento dos órgãos e políticas públicas e para o avanço dos mecanismos de transparência, acesso à informação, participação e controle social. Para isso, tem gerado informações, análises, propostas e realizado ações de educação para a cidadania.

O Observatório produziu 125 indicadores e lançou 8 boletins e estudos sobre temas como meio ambiente, saneamento, mobilidade urbana, orçamento público, transparência e participação. Nesse ano criamos o 'De Olho nas Metas' para monitorar as ações da Prefeitura em relação aos compromissos assumidos pelo Prefeito durante o processo eleitoral. São informações e instrumentos que permitem ao cidadão conhecer melhor e monitorar a realidade da cidade, das políticas e das instituições públicas.

Em educação para a cidadania foram realizados 4 cursos, mais de 50 palestras, e impressa uma cartilha, atingindo mais de 5000 pessoas e 100 organizações da sociedade civil. Tais ações buscam suprir uma grande lacuna em nosso sistema educacional, ainda pouco preparado para educar e sensibilizar os cidadãos para serem agentes ativos na democracia.

A motivação e a compreensão do Observatório Cidadão e das organizações que o compõem é que a construção de uma cidade com mais qualidade de vida e sustentabilidade ambiental e menos desigualdades passa pelo aprimoramento contínuo das políticas e das instituições públicas e pela participação intensa da sociedade nas decisões públicas.

É dessa perspectiva que o Observatório tem buscado dar sua contribuição. A iniciativa é uma conquista da sociedade e demonstra a sua disposição em participar do debate público. É por isso que celebramos sua existência e seu aniversário.



Maria Luziano